

EPIDEMIOLOGIA E GERENCIAMENTO DE INTERNAÇÕES POR LESÕES DE MORDEDURA CANINA EM PEDIATRIA NO BRASIL

Caroline Wilhelmsen Martins¹, Beatriz Bernaud Coelho¹, Cauan Tramontini Dias¹, Elisa Rodrigues Müller¹,
Thiago Longo Moraes², Gabriel Ferreira Veloso³, Jéssica Manami Seki³

1 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), 2 Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), 3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

caroline.wilhelmsen@ufcspa.edu.br

Introdução: As mordeduras caninas representam um problema de saúde pública significativo especialmente em pediatria devido à sua alta incidência e ao potencial de lesões graves. No Brasil, o gerenciamento dessas lesões em ambiente hospitalar e seu impacto epidemiológico ainda são pouco estudados. Este estudo visa analisar a epidemiologia e o gerenciamento das internações por lesões de mordedura canina em pediatria no Brasil. **Objetivo:** Avaliar a epidemiologia, o gerenciamento clínico e os resultados das internações por lesões de mordedura canina em pacientes pediátricos no Brasil. **Metodologia:** Realizou-se uma análise retrospectiva de dados de internação de pacientes pediátricos vítimas de mordedura canina entre 2015 e 2022, coletados de hospitais públicos e privados em todo o país. Foram analisados a incidência, o perfil demográfico, a gravidade das lesões, as práticas de tratamento e os resultados das internações. **Resultados:** Foram analisados 1.027 casos de internação por mordedura canina em pediatria, com uma maior incidência em crianças de 5 a 9 anos. As regiões corporais mais afetadas foram membros superiores e face. A maioria das internações foi devido a infecções e complicações das lesões. O tratamento envolveu principalmente cuidados de feridas, profilaxia para raiva e antibióticos. A taxa de complicações foi de 15% e a mortalidade associada foi inferior a 1%. **Conclusões:** As mordeduras caninas em crianças constituem uma causa significativa de internações pediátricas no Brasil, com necessidade de gerenciamento multidisciplinar e foco na prevenção de complicações. Estratégias de prevenção, educação pública e legislação específica são necessárias para reduzir a incidência e o impacto dessas lesões.

Palavras-chave: Problema. Impacto. Crianças.

Área Temática: Emergências Clínicas